



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

NOTA DE RETIFICAÇÃO PPC

Adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária da UFVJM (ICA) às novas Resoluções e modelos de PPC da UFVJM, disponíveis na página da PRPPG e atualizações referentes às normas do curso relacionadas às Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão do Curso e Realização de Estágio Supervisionado

As alterações serão acrescentadas ao Projeto Pedagógico do Curso de graduação xxxxxxxx, aprovada pela Resolução Nº xx– CONSEPE, de xx/xx/20xx, conforme Anexo I.

Anexo I

Alteração textual	
Projeto Pedagógico de Curso	Proposta de alteração
PAG 1	Onde se lê... Reitor Gilciano Saraiva Nogueira Vice-Reitor Cláudio Eduardo Rodrigues Chefe de Gabinete Fernando Borges Ramos Pró-Reitor de Graduação Leida Calegário de Oliveira Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação Leandro Silva Marques Pró-Reitora de Extensão e Cultura Joerley Moreira Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis Paulo Henrique Fidêncio Jose Geraldo das Graças Pró-Reitora de Administração Fernando Costa Archanjo

	<p>Pró-Reitora de Gestão de Pessoas Rosângela Borborema Rodrigues</p> <p>Coordenador do Curso de Medicina Veterinária. Jenevaldo Barbosa da Silva</p> <p>Vice Coordenador do Curso de Medicina Veterinária..... Rafael Romero Nicolino</p> <p>Equipe responsável pela elaboração do PPC Portaria N.º 88/ICA, de 29 de Agosto de 2017..... Amanda Melo Sant'Anna Araújo Bruno Gomes Vasconcelos Débora Ribeiro Orlando Heloisa Maria Falcão Mendes Jeanne Broch Siqueira Jenevaldo Barbosa da Silva Rafael Romero Nicolino</p> <p>Leia-se...</p> <p>Reitor..... Janir Alves Soares</p> <p>Vice-Reitor Marcus Henrique Canuto</p> <p>Chefe de Gabinete Fernando Borges Ramos</p> <p>Pró-Reitor de Graduação Rafael Alvarenga Almeida</p> <p>Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação Thiago Fonseca Silva</p> <p>Pró-Reitora de Extensão e Cultura Marcus Vinicius Carvalho G</p> <p>Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estud: Jussara de Fátima Barbosa F</p> <p>Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento Adriano Caetano Santos</p> <p>Pró-Reitora de Administração Alcino de Oliveira Costa Ne</p> <p>Pró-Reitora de Gestão de Pessoas Wendy Willian Balotin</p> <p>Coordenador do Curso de Medicina Veterinária Soraia de Araújo Diniz</p> <p>Vice Coordenador do Curso de Medicina Veter Jeanne Broch Siqueira</p> <p>NDE do curso de Medicina Veterinária..... Soraia de Araújo Diniz Jeanne Broch Siqueira Heloisa Maria Falcão Mend Marília Cristina Sola Thaís Rabelo dos Santos Do</p>
SUMÁRIO pag 02	<p>Onde se lê...</p> <p>1. CARACTERIZAÇÃO DO CURSOErro! Indicador não definido.</p> <p>2. BASE LEGAL DE REFERÊNCIA.....Erro! Indicador não definido.</p> <p>3. APRESENTAÇÃO</p> <p>4. HISTÓRICO DA UFVJM.....Erro! Indicador não definido.</p>

4.1 Histórico do Curso de Graduação em Medicina Veterinária....	Erro! Indicador não definido.
5. JUSTIFICATIVA.....	Erro! Indicador não definido.
6. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS	Erro! Indicador não definido.
7. PERFIL DO EGRESSO	Erro! Indicador não definido.
8. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	Erro! Indicador não definido.
9. CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL	Erro! Indicador não definido.
9.1. O médico veterinário por uma saúde única	Erro! Indicador não definido.
10. PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	Erro! Indicador não definido.
10.1. Apoio Ao Discente	Erro! Indicador não definido.
10.1.1. Programa de Assistência Estudantil– PAE.	Erro! Indicador não definido.
10.1.2. Programa de Apoio à Participação em Eventos – PROAPE	Erro! Indicador não definido.
10.1.3. Programa de Apoio ao Ensino de Graduação – PROAE...	Erro! Indicador não definido.
10.1.4. Programa de Monitoria.....	Erro! Indicador não definido.
10.1.5. Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX ..	Erro! Indicador não definido.
10.1.6. Atendimento aos estudantes com necessidades especiais .	Erro! Indicador não definido.
10.1.7. O uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) como ferramentas mediadoras do processo ensino aprendizagem....	Erro! Indicador não definido.
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	Erro! Indicador não definido.
11. 1. Inter-Relação Ensino-Pesquisa-Extensão.....	Erro! Indicador não definido.
11.2. Campos do saber inclusos na Organização Curricular	Erro! Indicador não definido.
11.3. Unidades Curriculares Obrigatórias	Erro! Indicador não definido.
11.4. Atividades Complementares ou Acadêmico-Científico-Culturais	Erro! Indicador não definido.
11.5. Trabalho de Conclusão de Curso.....	Erro! Indicador não definido.
11.6. Estágio Curricular Supervisionado.....	Erro! Indicador não definido.
11.7. Unidades Curriculares Eletivas	Erro! Indicador não definido.
11.8. Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena	Erro! Indicador não definido.
11.9. Educação em Direitos Humanos	Erro! Indicador não definido.
11.10. Políticas de Educação Ambiental	Erro! Indicador não definido.
11.11. Oferta de Unidades Curriculares na modalidade a distância ..	Erro! Indicador não definido.
11.12. Plano de Transição e Migração dos alunos decorrentes do Bacharelado em Ciências Agrárias (BCA).....	Erro! Indicador não definido.
11.13. Creditação da Extensão	Erro! Indicador não definido.
11.14. Estrutura Curricular.....	Erro! Indicador não definido.
11.14.1. Fluxograma.....	Erro! Indicador não definido.
11.15 - Ementário e Bibliografias	Erro! Indicador não definido.

12- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	Erro! Indicador não definido.
13- AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	19
13.1. Recuperação Paralela e Processual.....	Erro! Indicador não definido.
14- OUTROS DOCUMENTOS QUE INTEGRAM O PROJETO PEDAGÓGICO.....	Erro! Indicador não definido.
14.1 – Infraestrutura	10
14.2 – Docentes	7
14.3 – Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	22
14.4. Regulamento das Atividades Complementares-Ac e das Atividades Acadêmico-Científico- Culturais-AACC	22
14.5– Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório	22
15 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	6
Anexo I.....	Erro! Indicador não definido.
Anexo II.....	Erro! Indicador não definido.
Anexo III	Erro! Indicador não definido.
Anexo IV	Erro! Indicador não definido.
 Leia-se...	
1. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	Erro! Indicador não definido.
2 BASE LEGAL DE REFERÊNCIA.....	Erro! Indicador não definido.
3 APRESENTAÇÃO	Erro! Indicador não definido.
4 HISTÓRICO DA UFVJM.....	Erro! Indicador não definido.
4.1 Histórico do Curso de Graduação em Medicina Veterinária.....	Erro! Indicador não definido.
5 JUSTIFICATIVA.....	Erro! Indicador não definido.
6 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS	Erro! Indicador não definido.
7 METAS	Erro! Indicador não definido.
8 PERFIL DO EGRESSO	Erro! Indicador não definido.
9 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	Erro! Indicador não definido.
10 CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL	Erro! Indicador não definido.
10.1 O médico veterinário por uma saúde única	Erro! Indicador não definido.
11 PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	Erro! Indicador não definido.
11.1 Metodologia de ensino	Erro! Indicador não definido.
11.2 Integração entre teoria e prática	Erro! Indicador não definido.
11.3 Interdisciplinaridade.....	Erro! Indicador não definido.
11.4 O uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) como ferramentas mediadoras do processo ensino aprendizagem	Erro! Indicador não definido.
11.5 Educação Empreendedora	Erro! Indicador não definido.
11.6 Educação Ambiental.....	Erro! Indicador não definido.
11.7 Educação em Direitos Humanos	Erro! Indicador não definido.
11.8 Educação das relações Étnico-raciais e para o ensino de História e cultura.....	Erro!

Indicador não definido.

Afro-brasileira, Africana e Indígena**Erro! Indicador não definido.**

11.9 Apoio Ao Discente**Erro! Indicador não definido.**

11.9.1 Programa de Assistência Estudantil– PAE..**Erro! Indicador não definido.**

11.9.2 Programa de Apoio à Participação em Eventos – PROAPE**Erro! Indicador não definido.**

11.9.3 Programa de Apoio ao Ensino de Graduação – PROAE....**Erro! Indicador não definido.**

11.9.4 Programa de Monitoria.....**Erro! Indicador não definido.**

11.9.5 Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX ...**Erro! Indicador não definido.**

11.9.6 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC**Erro! Indicador não definido.**

11.9.7 Programa de Bolsas de Apoio a Cultura e a Arte – PROCARTE**Erro! Indicador não definido.**

11.9.8 Apoio psicológico e psicopedagógico**Erro! Indicador não definido.**

11.9.9 Atendimento aos estudantes com necessidades especiais ..**Erro! Indicador não definido.**

12 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**Erro! Indicador não definido.**

12. 1 Inter-Relação Ensino-Pesquisa-Extensão**Erro! Indicador não definido.**

12.2 Campos do saber inclusos na Organização Curricular**Erro! Indicador não definido.**

12.3 Unidades Curriculares Obrigatórias**Erro! Indicador não definido.**

12.4 Atividades Complementares ou Acadêmico-Científico-Culturais**Erro! Indicador não definido.**

12.5 Trabalho de Conclusão de Curso.....**Erro! Indicador não definido.**

12.6 Estágio Curricular Supervisionado.....**Erro! Indicador não definido.**

12.7 Unidades Curriculares Eletivas**Erro! Indicador não definido.**

12.8 Oferta de Unidades Curriculares na modalidade a distância**Erro! Indicador não definido.**

12.9 Plano de Transição e Migração dos alunos decorrentes do Bacharelado em Ciências Agrárias (BCA).....**Erro! Indicador não definido.**

12.10 Creditação da Extensão**Erro! Indicador não definido.**

12.11 Estrutura Curricular.....**Erro! Indicador não definido.**

12.11.1 Fluxograma.....**Erro! Indicador não definido.**

12.12 Ementário e Bibliografias.....**Erro! Indicador não definido.**

13 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....**Erro! Indicador não definido.**

13.1 Recuperação Paralela e Processual.....**Erro! Indicador não definido.**

14 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO**Erro! Indicador não definido.**

14.1 Estratégias de acompanhamento do egresso.....**Erro! Indicador não definido.**

15 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO ...**Erro! Indicador não definido.**

15.1 Coordenação do Curso**Erro! Indicador não definido.**

15.2 Núcleo Docente Estruturante.....**Erro! Indicador não definido.**

	<p>15.3 Colegiado do Curso.....Erro! Indicador não definido.</p> <p>16 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICASErro! Indicador não definido.</p> <p>17 ANEXOS.....Erro! Indicador não definido.</p> <p>17.1 InfraestruturaErro! Indicador não definido.</p> <p>17.2 DocentesErro! Indicador não definido.</p> <p>17. 3 Corpo Técnico Administrativo.....Erro! Indicador não definido.</p> <p>17.4 RegulamentosErro! Indicador não definido.</p> <p>17.4.1 Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) .Erro! Indicador não definido.</p> <p>17.4.2 Regulamento das Atividades Complementares-Ac e das Atividades Acadêmico-Científico- Culturais-AACCErro! Indicador não definido.</p> <p>17.4.3– Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado ObrigatórioErro! Indicador não definido.</p> <p>17.5 Referendo do NDE para referências BibliográficasErro! Indicador não definido.</p> <p>17.6 Modelo de Requerimento de Migração Curricular.....Erro! Indicador não definido.</p>
<p>Item 15 (referências bibliográficas) pag 139</p>	<p>Onde se lê...</p> <p>15 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</p> <p>IBGE, 2010. Contagem Populacional de 2010. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010.</p> <p>MEC - Ministério da Educação / Secretaria de Educação Superior. REFERENCIAIS ORIENTADORES PARA OS BACHARELADOS INTERDISCIPLINARES ESIMILARES. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria SESu/MEC nº 383, de 12 de abril de 2010.</p> <p>UFVJM. Plano de Desenvolvimento Institucional - 2012 – 2016. Diamantina, 2012.</p> <p>UNESCO. Declaração Internacional dos Direitos Humanos. Brasília, 1988. Disponível em: http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf Acesso em 05/05/2015.</p> <p>Leia-se:</p> <p>16 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</p> <p>ERBEL, N.A.N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos discentes. Semina: Ciências Sociais e Humanas. Londrina: v. 32 (1) p. 25-40, jan./jun. 2011.</p> <p>BGE, 2010. Contagem Populacional de 2010. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010.</p> <p>BGE, 2011. Contagem Populacional de 2010. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2011.</p> <p>BGE, 2012. Contagem Populacional de 2010. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2012.</p>

MASETTO, Marcos Tarciso. *Competência Pedagógica do Professor Universitário*. São Paulo: Summus, 2003.
 MEC - Ministério da Educação / Secretaria de Educação Superior. **REFERENCIAIS ORIENTADORES PARA OS BACHARELADOS INTERDISCIPLINARES ESIMILARES**. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria SESu/MEC nº 383, de 12 de abril de 2010.
 MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência e Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: v. 13, 2008. Disponível em <<http://www.redalyc.org/redalyc/pdf/630/63009618.pdf>> Acesso em 20/08/13.
 FVJM. Plano de Desenvolvimento Institucional - 2012 – 2016. Diamantina, 2012.
 UNESCO. Declaração Internacional dos Direitos Humanos. Brasília, 1988. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf> Acesso em 05/05/2015.

Item 14.2
 (docentes), pág 137
 e 138

Onde se lê...

14.2 – Docentes

Nome	Titulação	Dedicação
Adalfredo Rocha Lobo Júnior	Doutor em Qualidade e Produtividade Animal	Exclusiva
Amanda Melo Sant'Anna Araújo	Mestre em Ciência Animal	Exclusiva
Anderson Alvarenga Pereira	Doutor em Bioinformática	Exclusiva
Ângelo Danilo Faceto	Doutor em Física	Exclusiva
Claudia Braga Pereira Bento	Doutor em Microbiologia Agrícola	Exclusiva
Cristina Moreira Bonafe	Doutorado em Genética e Melhoramento	Exclusiva
Daniel Mageste De Almeida	Doutorado em zootecnia	Exclusiva
Diego Azevedo Mota	Doutor em Zootecnia	Exclusiva
Débora Ribeiro Orlando	Doutorado em Ciências Veterinárias	Exclusiva
Emerson Bastos	Doutorado em Educação Matemática	Exclusiva
Felipe Nogueira Domingues	Doutorado em Zootecnia	Exclusiva
Guilherme de Souza Moura	Doutorado em Zootecnia	Exclusiva
Gustavo Meyer	Doutor em Desenvolvimento Rural	Exclusiva
Heloisa Maria Falcão Mendes	Doutora em Ciência Animal	Exclusiva
James Newton Bizetto Meira de Andrade	Doutorado em Cirurgia Veterinária	Exclusiva
Jeanne Broch Siqueira	Doutora em Reprodução Animal	Exclusiva
Jenevaldo Barbosa da Silva	Doutor em Medicina Veterinária	Exclusiva
Joicymara Santos Xavier	Mestre em Ciência da Computação	Exclusiva
Jefferson Luiz Antunes Santos	Doutorado em Produção Vegetal	Exclusiva
Leandro Ribeiro Andrade Belo	Doutor em Física	Exclusiva
Luciane Da Costa Barbé	Doutorado em Produção Vegetal	Exclusiva

Marília Cristina Sola	Doutorado em Ciência Animal	Exclusiva
Mírian da Silva Costa Pereira	Doutora em Química	Exclusiva
Rafael Faria Caldeira	Mestre em Matemática	Exclusiva
Saulo Alberto do Carmo Araújo	Doutor em Produção Animal	Exclusiva
Soraia de Araújo Diniz	Doutorado em Ciência Animal	Exclusiva
Tania Pires da Silva	Doutorado em Ciências Agrárias	Exclusiva
Thaís Rabelo dos Santos	Doutora em Medicina Veterinária	Exclusiva
Thiago Vasconcelos Melo	Doutor em Zootecnia	Exclusiva
Wellington Ferreira Campos	Doutor em Ciências	Exclusiva
Wesley Esdras Santiago	Doutor em Engenharia Agrícola	Exclusiva

Leia-se...

17.2 Docentes

Nome	Titulação	Regime	Lattes	Área
Adalfredo Rocha Lobo Júnior	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/5222797939391532	Qualidade e Produtividade Animal
Amanda Melo Sant'Anna Araújo	Mestre em	DE	http://lattes.cnpq.br/5222484842620919	Ciência Animal
Anderson Alvarenga Pereira	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/2529547420081379	Bioinformática
Claudia Braga Pereira Bento	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/7596281716599847	Microbiologia Agrícola
Beatriz Gasser	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/8533613137957179	Medicina Veterinária
Claudia Paula de Freitas Rodrigues	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/9156558253608708	Ciência Animal
Cristina Moreira Bonafe	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/2678310373676450	Genética e Melhoramento
Daniel Mageste De Almeida	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/4507682894900589	Zootecnia
Diego Azevedo Mota	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/4862730655592413	Zootecnia
Felipe Nogueira Domingues	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/1461187309835749	Zootecnia
Guilherme de Souza Moura	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/0412709903933194	Zootecnia
Gustavo Meyer	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/4906472616766800	Desenvolvimento Rural

Heloisa Maria Falcão Mendes	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/5414651443618884	Ciência Animal	
James Newton Bizetto Meira de Andrade	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/8565405078972705	Cirurgia Veterinária	
Jeanne Broch Siqueira	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/8188970831563629	Ciências Veterinárias	
Jenevaldo Barbosa da Silva	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/3251119021411047	Medicina Veterinária	
Joicymara Santos Xavier	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/3513284440886930	Ciência da Computação	
Jefferson Luiz Antunes Santos	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/4270325960810199	Ciência do solo	
Leonardo Barros Dobbss	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/8618891960964827	Produção Vegetal	
Luciane da Costa Barbé	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/9481836509475162	Produção Vegetal	
Ludmila Couto Gomes Passeti	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/7347434391302370	Zootecnia	
Marília Cristina Sola	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/2911330808826337	Ciência Animal	
Mírian da Silva Costa Pereira	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/1328127213991175	Química	
Paulo Roberto Ramos Barbosa	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/8956215462276436	Entomologia Agrícola	
Ramiro das Neves Dias Neto	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/9165235096105851	Biotecnologia Animal	
Renata Oliveira Batista	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/2864105833972280	Genética e Melhoramento	
Saulo Alberto do Carmo Araújo	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/6340924956732525	Produção Animal	
Soraia de Araújo Diniz	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/8469136203999928	Ciência Animal	
Tania Pires da Silva	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/1208956669474515	Fisiologia vegetal	
Thaís Rabelo dos	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/1400894	Medicina	

	Santos	ado		141105303	Veterinária
	Thiago Vasconcelos Melo	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/8863529994485374	Zootecnia
	Vivian Ferreira Zadra	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/2618214119577088	Medicina Veterinária
	Wellington Ferreira Campos	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/9309892031701695	Ciências

Item 17.1
Infraestrutura (pag.
136)

Onde se lê:

O curso de Medicina Veterinária encontra-se vinculado ao Instituto de Ciências Agrárias. Os docentes do curso estão lotados nesta Unidade, que funcionará no campus definitivo que está sendo construído na Fazenda Santa Paula, de propriedade da UFVJM, zona rural, a 10 quilômetros da cidade, em direção a Paracatu-MG, com área de 132,30 ha, sendo 30,0 destinados ao campus universitário e 102,30 ha à Fazenda Experimental. Na referida área serão construídas as salas de aula, laboratórios e demais espaços físicos necessários ao curso e aos seus usuários.

O curso de graduação em Medicina Veterinária possui um Coordenador de curso e um Colegiado, composto por docentes e por representantes dos cursos que utilizam o bacharelado como forma de ingresso.

O espaço físico necessário para as atividades acadêmicas e administrativas do curso será concentrado em prédios específicos. Este prédio deverá contar com anfiteatros, salas de aula, laboratórios, salas de docentes e salas para bolsistas, monitores e atendimento de discentes, além de outros ambientes necessários para o funcionamento do curso (salas administrativas, depósitos, dentre outros ambientes).

Adicionalmente, como espaço físico fundamental para o desenvolvimento do curso de Medicina Veterinária, está planejado o conjunto de prédios para instalação do Hospital Veterinário. A organização dos docentes deve ser feita de modo a favorecer o desenvolvimento de projetos comuns, interdisciplinares. A mesma área física que ocuparão, inicialmente, poderá e deverá ser, sempre que possível, comum a mais de um docente, de modo a permitir a convivência e a discussão de temas relevantes. Esta organização deverá possibilitar que discussões importantes relativas à mudança curricular, introdução, supressão ou modificação de unidades curriculares, de conteúdo sejam feitas, levando em consideração a expressão do maior número possível de pessoas envolvidas, a fim de que toda a comunidade educativa possa se responsabilizar pelas decisões tomadas e comprometer-se com sua execução, fomentando a base interdisciplinar do projeto.

Leia-se...

O curso de Medicina Veterinária encontra-se vinculado ao Instituto de Ciências Agrárias. Os docentes do curso estão lotados nesta Unidade, que funcionará no *campus* definitivo que está sendo construído na Fazenda Santa Paula, de propriedade da UFVJM, zona rural, a 10 quilômetros da cidade, em direção a Paracatu-MG, com área de 132,30 ha, sendo 30,0 destinados ao *campus* universitário e 102,30 ha à Fazenda Experimental. Na referida área serão construídas as salas de aula, laboratórios e demais espaços físicos necessários ao curso e aos seus usuários.

A Biblioteca da UFVJM/Campus Unaí-MG possui uma área de 230 m², divididos entre o local onde se localizam os livros e se processa o atendimento, e o local de estudo com 17 cabines individuais, além de mesas com cadeiras. A biblioteca possui também 08 computadores, ligados à internet, para pesquisa de discentes, 04 para o administrativo e 01 para pesquisa ao acervo. O acervo da Biblioteca é composto por: livros impressos (acervo impresso) e e-books (acervo digital) – “Minha Biblioteca”. A pesquisa do catálogo é feita pelo Sistema de Bibliotecas Pergamum, que permite ao aluno fazer a pesquisa online. Por este sistema o aluno também acessa a biblioteca digital “Minha Biblioteca” e todos

os e-books que a plataforma oferece. A pesquisa é fácil, pode ser feita por autor, título, assunto e busca livre. Basta digitar o termo desejado e pesquisar na base de dados do sistema. No quesito acessibilidade, a biblioteca possui espaço adequado entre as estantes de livros e pode ser acessada por cadeirantes. Há material didático em Língua Brasileira de Sinais e 01 computador disponibilizado pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NACI.

O Instituto de Ciências Agrárias possui 11 salas de aulas com mais de 70 m² e 4 salas com 117 m². As salas de aula possuem boa iluminação natural e artificial, com luminárias de lâmpadas fluorescentes que proporcionam uma iluminação difusa e uniforme. Para conforto térmico dos discentes e dos docentes, as salas são climatizadas e possuem cortinas para proteção da radiação solar. Todas as salas possuem acesso à internet, quadro de vidro, Datashow, mesa e cadeira para o professor, além de várias tomadas de energia bem distribuídas, e duas dessas salas são equipadas com lousa interativa. Deste modo, as salas possibilitam distintas formas de aprendizado, em especial as que utilizam metodologias ativas.

A organização do espaço de trabalho dos docentes do Instituto de Ciências Agrárias é realizada de modo a favorecer o desenvolvimento de projetos comuns, interdisciplinares. Os gabinetes dos professores são comuns a mais de um docente, de modo a permitir a convivência e a discussão de temas relevantes relativos à mudança curricular, introdução, supressão ou modificação de unidades curriculares, projetos de ensino, pesquisa e extensão. As salas são climatizadas, com iluminação de boa qualidade, acesso ininterrupto à internet, impressora, computador e telefone. Os gabinetes possuem chaves, permitem atendimento individualizado aos discentes, e quando o docente deseja realizar um atendimento em grupo ou especializado, tem à sua disposição a sala de reuniões.

Todos os laboratórios do Campus de Unaí possuem bancadas em madeiras e banquetas, além de normas de segurança e utilização devidamente institucionalizadas (<http://site.ufvjm.edu.br/ica/o-ica/congregacao/resolucoes/>). Os laboratórios são equipados com diversos equipamentos, que permitem a execução da carga horária prática constante no PPC do curso, além do suporte para o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses. O Campus de Unaí possui também um Laboratório de Informática, com um total de 43 computadores, que também é usado pelos estudantes para

pesquisa e estudo. Um dos laboratórios possui uma Impressora 3D e mesas digitalizadoras (05 unidades), as quais já se encontram disponíveis para uso pelos docentes e discentes do Curso.

Abaixo estão listados os Laboratórios didáticos de formação básica e específica onde os estudantes do Curso têm aulas práticas nas disciplinas obrigatórias:

Laboratório de Anatomia Animal;

Biologia Geral;

Laboratório de Química;

Laboratório Clínico de Grandes Animais;

Laboratório Clínico de Pequenos Animais;

Laboratório de Produtos de Origem Animal;

Laboratório de Microbiologia;

Laboratório de Nutrição Animal;

Laboratório de Informática;

Laboratório Agropeclab (Pesquisas em Sistemas Agropecuários).

Além dos laboratórios didáticos, as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Medicina Veterinária estão concentradas em áreas experimentais localizadas na Fazenda Santa Paula, de acordo com as grandes áreas de concentração do curso:

Setor de Equideocultura

Setor de Bovinocultura de Leite

Setor de Bovinocultura de corte

Setor de Equideocultura

Setor de Ovinocultura

Setor de Reprodução Animal

A Coordenação do Curso de Medicina Veterinária possui um espaço individualizado para atendimento aos discentes e docentes, com mesa, telefone, impressora, computador e internet, viabilizando as ações acadêmico-administrativas e as necessidades institucionais, usufruindo de infraestrutura tecnológica para o trabalho da coordenação.

O atendimento pode ser individualizado ou em grupo, sendo realizado na Sala de Reuniões quando na ocorrência de grupos maiores. Esse espaço é climatizado, possui mesa de reuniões, cadeiras e equipamento de videoconferência.

Projeto Pedagógico de Curso	Proposta de inclusão Acrescenta-se
Item 2. Base Legal de Referência	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução Nº 3, de 15 de agosto de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências • Portaria MEC Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em Cursos de graduação presenciais ofertados por instituições de educação superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. • Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o Art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. • Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 e dá outras providências. • Resolução nº 21 (CONSEPE), de 25 de julho de 2014. Altera a Resolução nº. 02 – CONSEPE, de 26 de fevereiro de 2010 que estabelece as normas de Estágio dos Discentes dos cursos de Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). • Resolução Nº 17 (CONSEPE), de 24 de agosto de 2016. Revoga, <i>ad referendum</i> do CONSEPE, o art. 5º e parágrafos da Resolução nº 21 CONSEPE, de 25 de julho de 2014 e dá outras providências. • Resolução CONSEPE n. 02, de 18 de janeiro de 2021 – Regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de Graduação no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM • Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - 2017-2021
Item 7 METAS	<p style="text-align: center;">7 METAS</p> <p>As metas e ações do Curso de Medicina Veterinária são acompanhadas pela administração superior da UFVJM, de forma que as propostas apresentadas sejam exequíveis, pois as condições necessárias para a implementação compreendem desde a estrutura do sistema de controle acadêmico até a necessidade de investimento em recursos humanos.</p> <p>No Curso de Medicina Veterinária da UFVJM, em relação à pesquisa, as principais metas a serem atingidas consistem em: identificar linhas de pesquisa para o curso, em que a exigência de ser socialmente relevante necessária liberdade criação, imprescindível à vida acadêmica; realizar estudo com vista à definição das prioridades em termos de linhas de pesquisa, a partir de grupos de trabalho constituídos; formar grupos de pesquisa; identificar fontes de captação de recursos e adotar mecanismos para apoio ao desenvolvimento de pesquisas e à prestação de serviços; apoiar a realização de eventos científicos para a divulgação da pesquisa; buscar a participação em projetos de pesquisa interinstitucionais.</p> <p>As metas em relação à extensão, assimiladas neste projeto, consistem em: criar e estimular programas e/ou projetos de extensão interdisciplinares e intercursos, de modo a privilegiar o acesso da comunidade a UFVJM e ao curso de Medicina Veterinária; promover a integração da UFVJM e do Curso de Medicina Veterinária com outras instituições; aumentar o público atingido pelas ações extensionistas no município e na região; operacionalizar de maneira exequível as novas ações de extensão.</p>

	<p>As metas em relação à infraestrutura do Instituto de Ciências Agrárias e, conseqüentemente do curso de Medicina Veterinária incluem: construção de novos laboratórios; consolidação da Fazenda Santa Paula e seus setores produtivos; aquisição de equipamentos para realização de aulas práticas; construção e consolidação do hospital veterinário.</p>
--	--

Ainda, o curso como metas de ensino, pretende atuar na melhoria do desempenho de discentes em trabalhos de conclusão de curso; novas parcerias para ampliação de oportunidades de estágio aos discentes e ações para preparar o discente para o mercado de trabalho e atuação profissional.

Item 11.2 Integração entre teoria e prática

11.2 Integração entre teoria e prática

Um dos objetivos das instituições de ensino é proporcionar a capacidade dos discentes de estabelecerem conexões da teoria com a prática, fazendo pontes entre o que é aprendido em sala de aula e o que acontece no dia a dia. Assim, explorar as atividades extracurriculares realizadas pelos discentes motiva-os a fazerem conexões com mais facilidade, além de fortalecer o vínculo com a Universidade, reduzindo a evasão.

O curso de Medicina Veterinária, visando à consecução da formação e dos objetivos propostos neste Projeto Pedagógico, viabilizará por meio do currículo, a articulação dinâmica entre teoria e prática, focando nessa relação, os problemas e suas hipóteses de solução, contextualizados ao cenário locorregional, levando-se em conta as características do meio sociocultural onde esse processo se desenvolve.

Algumas práticas pedagógicas e metodologias de ensino devem ser privilegiadas no sentido de reforçar a formação do Bacharel em Medicina Veterinária, tais como:

- Estudos de caso e situações-problema, relacionados aos temas da unidade curricular, procurando estabelecer relação entre teoria e prática;
- Visitas às empresas, com objetivo de garantir o desenvolvimento do estudante e a sua inserção no mercado;
- Atividades em campo, oferecendo a oportunidade para aprimoramento dos conteúdos vistos em aula;
- Práticas de laboratório, reforçando a contextualização do conteúdo;
- Seminários e debates em sala de aula, abordando temas atualizados e relevantes à sua atuação profissional;
- Exercícios de aplicação relacionados ao tema, por meio dos quais os estudantes

vivenciarão situações reais relacionadas à atividade produtiva.

A relação entre a teoria e a prática tem a finalidade de fortalecer o conjunto de elementos norteadores da aquisição de conhecimentos e habilidades, necessários à concepção e à prática da profissão, tornando o profissional eclético, crítico e criativo para a solução das diversas situações requeridas em seu campo de atuação.

A dinâmica das aulas práticas para cada unidade da matriz curricular deverá estar contemplada em seu respectivo plano de ensino, elaboradas de acordo com o estabelecido pelo Colegiado de Curso, o qual deverá normatizar, por meio de regulamentos, a programação e execução das atividades teóricas e práticas do currículo. A estrutura da instituição deverá possibilitar por meio de seus laboratórios didáticos, de pesquisa e de produção, a execução das atividades práticas previstas no plano de ensino.

Os trabalhos de pesquisa, extensão, viagens técnicas, trabalho de conclusão de curso, atividades complementares, estágios curriculares e extracurriculares, ciclo de palestras, congressos, seminários e workshops também são formas de implementar as atividades práticas, otimizando os processos de ensino-aprendizagem.

<p>Item 11.3 Interdisciplinaridade</p>	<p>11.3 Interdisciplinaridade</p> <p>Considerando a necessidade de se adotar estratégias que permitam a operacionalização da interdisciplinaridade, são sugeridas as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • organizar reuniões com os professores para discutir sobre os desafios do profissional a ser formado pelo Curso e os problemas inerentes à função profissional estimulando a reflexão acerca da interdisciplinaridade; • planejar a elaboração e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares no Curso; • promover estratégias que privilegiem o trabalho da equipe docente, estimulando o diálogo entre as áreas do conhecimento e possibilitando uma visão interdisciplinar das questões que envolvem os futuros profissionais; • organizar palestras que possam discutir temas pertinentes ao Curso, promovendo a interdisciplinaridade. • Organizar viagens técnicas com o objetivo de atualizar os discentes quanto às novas tecnologias aplicadas às diferentes áreas do conhecimento do curso.; <p>A partir dessas ações são esperados os seguintes resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • desenvolvimento de projetos interdisciplinares a serem divulgados em eventos no meio acadêmico e empresarial que expressem a aprendizagem global e integrada dos estudantes; • ensino problematizado que evidencie a construção das competências pelos estudantes, necessárias à resolução dos problemas e às tomadas de decisão inerentes ao exercício profissional. • Integração dos conteúdos da área básica e das grandes áreas da Medicina Veterinária, privilegiando a interação no processo de ensino-aprendizagem. <p>A interdisciplinaridade como estratégia epistemológica, também é colocada em prática por meio da interação entre os cursos ofertados no Instituto de Ciências Agrárias, por meio de atividades interdisciplinares, projetos de ensino, pesquisa e extensão.</p>
<p>Item 11.5 Educação Empreendedora</p>	<p>11.5 Educação Empreendedora</p> <p>De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFVJM, a Educação Empreendedora é um instrumento para a superação dos desafios sociais globais, pois enfatiza o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos que capacitem o indivíduo para a percepção das realidades do seu meio e de suas oportunidades de atuação, bem como para a criação e manutenção de empreendimentos, não necessariamente voltados ao lucro financeiro, mas incluídos aqueles que visam o desenvolvimento econômico e social (UFVJM, 2018).</p> <p>O papel da universidade na formação de empreendedores ganha cada vez mais relevância na educação. É fundamental preparar o estudante para participar de um novo mundo do trabalho no qual a capacidade de iniciativa, flexibilidade e adaptação às mudanças são fundamentais para o êxito profissional. Falar em educação empreendedora é abrir espaço para que alunos e professores se apropriem de novos horizontes, ampliem possibilidades e expandam a criatividade através desse conceito, com intuito de ir além daquilo que foi proposto. Esse alargamento conceitual tem como um dos seus objetivos estimular o pensamento crítico, a análise de problemas e a busca por soluções</p>

áveis. Além disso, o conhecimento produzido na universidade se transforma mais rapidamente em benefício para a sociedade se empreendedores o transformam em serviços e bens disponíveis.

Sabe-se que a educação empreendedora desenvolve competências integradas à construção de projetos de vida, colabora para o desenvolvimento integral de estudantes e estimula o seu protagonismo, oferece soluções de aperfeiçoamento e valorização profissional de professores e gestores escolares.

O desafio do curso de Medicina Veterinária é inserir o empreendedorismo como conteúdo curricular e atividades transversais. Assim, além de contemplar o conteúdo de educação empreendedora de modo transversal em unidades curriculares ao longo do curso, a matriz curricular deste PPC inclui a unidade curricular Empreendedorismo como unidade curricular eletiva. De maneira transdisciplinar, o tema pode ser abordado em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

<p>Item 11.9.6 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica – PIBIC e PIBIT</p>	<p>11.9.6 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica – PIBIC e PIBIT</p> <p>O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC oferece bolsas de pesquisa e iniciação científica e seleciona estudantes por meio de editais anuais, gerenciados pela Diretoria de Pesquisa - DIRPE da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG, e da Comissão de Iniciação Científica e Tecnológica – CICT.</p> <p>Os objetivos do PIBIC são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • possibilitar maior interação entre graduação e pós-graduação; • qualificar estudantes para ingresso nos programas de pós-graduação; • estimular pesquisadores a engajarem estudantes de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da Instituição; • estimular o aumento da produção científica; despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa; • proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos científicos; • estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade; <p>possibilitar a diminuição do tempo de permanência do estudante na pós-graduação, despertando uma nova mentalidade em relação à pesquisa.</p> <p>O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, por meio do apoio do CNPq, visa estimular estudantes da graduação ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação. Tem como objetivos proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa tecnológica, bem como estimular o desenvolvimento do pensar tecnológico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.</p>
<p>11.9.7 Programa de Bolsas de Apoio a Cultura e a Arte – PROCARTE</p>	<p>11.9.7 Programa de Bolsas de Apoio a Cultura e a Arte – PROCARTE</p> <p>O Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte (PROCARTE) busca desenvolver estratégias que ampliem o horizonte de contato da comunidade acadêmica com as diversas expressões culturais e artísticas. O programa fundamenta-se nas três dimensões preconizadas pelo Plano Nacional de Cultura (PNC): dimensão simbólica, dimensão cidadã e dimensão econômica. As bolsas deste programa destinam-se a estudantes de graduação da UFVJM, que também são selecionados por meio de editais anuais.</p>

11.9.8 Apoio psicológico e psicopedagógico	11.9.8 Apoio psicológico e psicopedagógico Os atendimentos psicológicos individuais são voltados para as demandas emergenciais, com o intuito de contribuir para que a pessoa tenha uma visão mais clara de si e de suas possibilidades, estabelecendo a sua forma de enfrentar as questões. O serviço pode ser utilizado por estudantes, professores, técnicos administrativos e trabalhadores terceirizados da UFVJM. Os atendimentos devem ser solicitados através do Sistema de Serviços Online da Diretoria de Atenção à Saúde, pelo site: proace.ufvjm.edu.br/dasa . Os usuários devem realizar um cadastro inicial e depois solicitar o atendimento a partir da inclusão de seu nome na lista de espera. Para receber mais informações sobre o serviço, o interessado poderá entrar em contato pelo e-mail: psicologiaunai.proace@ufvjm.edu.br
14.1 Estratégias de acompanhamento do egresso	14.1 Estratégias de acompanhamento do egresso O acompanhamento do egresso também é uma fonte de informações de suma importância para a análise do curso e para a elaboração de estratégias de aperfeiçoamento das suas atividades. Como forma de acompanhar a inserção profissional e/ou continuidade na vida acadêmica do egresso serão realizadas pesquisas a cada dois anos junto aos discentes que concluíram o curso a pelo menos um ano. Tais pesquisas serão realizadas por meio de questionários encaminhados por e-mail aos egressos abordando questões como: área de atuação profissional; tempo para inserção profissional; local onde exerce atividade profissional; contribuição dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso para a atuação profissional; dificuldades encontradas para sua inserção profissional; entre outros. Este questionário contribuirá significativamente para estabelecer um diagnóstico do perfil de egressos do curso de medicina veterinária da UFVJM, subsidiando o NDE e Colegiado nas suas atividades, buscando respostas e soluções quanto ao profissional que estamos formando, que profissional deveríamos formar, que problemas o curso apresenta em sua estrutura e funcionamento que prejudicam a formação de um profissional competente, e que recursos, capacidade e estratégias podem ser mobilizados para se melhorar a qualidade do curso.
15 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO 15.1 Coordenação do Curso 15.2 Núcleo Docente Estruturante 15.3 Colegiado do Curso	15 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO 15.1 Coordenação do Curso O curso de Medicina Veterinária é composto por um coordenador e um vice-coordenador, eleitos dentre os docentes com lotação Instituto de Ciências Agrárias, que ministram aulas para o curso. O coordenador ou coordenadora do curso de Medicina Veterinária desempenha um papel relevante frente à gestão do curso, atuando como articulador e organizador na implantação do projeto pedagógico, de forma planejada com a equipe docente, buscando a integração do conhecimento das diversas áreas. Caberá à coordenação a gestão didático-pedagógica, juntamente ao Colegiado de curso. As demais atribuições do coordenador de curso foram estabelecidas pela Resolução Consepe nº 09, de 19 de junho de 2009: I- convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso, com direito a voto comum e de qualidade; II- representar o Curso nas diversas instâncias universitárias;

III- executar as deliberações do Colegiado de Curso;

IV- encaminhar os processos, pareceres e deliberações do Colegiado, aos órgãos competentes;

V- decidir sobre matéria de urgência ad referendum do Colegiado de Curso;

VI- cumprir e fazer cumprir as decisões dos órgãos superiores sobre matérias relativas ao Curso;

VII- apresentar aos docentes e discentes do Curso, o Projeto Pedagógico do Curso, enfatizando a sua importância como instrumento norteador das ações desenvolvidas;

VIII- coordenar, acompanhar e orientar todas as atividades didático-pedagógicas do Curso;

IX- planejar e realizar reuniões com os docentes do Curso, para discussão do desempenho acadêmico dos discentes e indicação de estratégias que visem a melhoria do processo ensino-aprendizagem;

X- planejar e realizar reuniões com os discentes do Curso, para discussão do desempenho acadêmico e identificação de pontos fortes e fracos no desenvolvimento dos componentes curriculares;

XI- orientar os discentes quanto aos aspectos da vida acadêmica;

XII- encaminhar aos docentes, para análise, e deles recolher os processos de aproveitamento de créditos de disciplina(s) já cursadas pelos acadêmicos da UFVJM;

XIII- analisar os programas de disciplinas para efeito de aproveitamento de créditos dos acadêmicos, em caso de ausência do docente responsável pela disciplina;

XIV- apresentar ao Colegiado de Curso, as propostas de revisão e alterações do Projeto Pedagógico do Curso, no que diz respeito a ementas, cargas horárias e pré-requisitos; XV- propor inovações curriculares introduzindo mudanças no Curso, de forma planejada e consensual, visando produzir uma melhora da ação educacional;

XVI- elaborar o horário de aula e inserir o plano de oferta de disciplinas no SIGAEnsino, obedecendo os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico;

XVII- coordenar as ações de natureza acadêmico-pedagógicas, referentes a concurso público para docentes;

XVIII- solicitar à chefia imediata a contratação de pessoal docente;

XIX- subsidiar o Programa de Avaliação Institucional da UFVJM, bem como colaborar na execução das ações relativas à avaliação, aprovadas pelos órgãos competentes;

XX- coordenar o processo de avaliação interna do Curso, e a partir dos resultados efetuar os encaminhamentos cabíveis;

XXI- coordenar o processo permanente de melhoria do Curso;

XXII- propor convênios de natureza acadêmico-pedagógica entre a UFVJM e outras Instituições e órgãos; XXIII- zelar pelo cumprimento do Calendário Acadêmico;

XXIV- fornecer as informações necessárias à elaboração do Catálogo do Curso e demais ações de divulgação dos programas e atividades de graduação da UFVJM, inerentes ao Curso;

XXV- fazer a interlocução entre os docentes do Curso e a Pró-Reitoria de Graduação;

XXVI- manter atualizados os Planos de Ensino das disciplinas no SIGA-Ensino;

XXVII- estabelecer prazo para a entrega pelos docentes, do Plano de Ensino de disciplinas, atualizado ou inexistente, conforme o caso;

XXVIII- encaminhar à Pró-Reitoria de Graduação declarações de que os estudantes formandos cumpriram com as exigências do Trabalho de Conclusão

de Curso (TCC), Estágio Curricular Supervisionado (ECS) e Atividades Complementares (AC), quando for o caso, para efeito de colação de grau;
XXIX- desempenhar outras atribuições inerentes ao cargo, não especificadas nesta Resolução, quando orientadas pela Pró-Reitoria de Graduação.

15.2 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Medicina Veterinária, tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica. Integrando a estrutura de gestão acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, é corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso. Sua atuação e composição são estabelecidas na Resolução No. 04 do CONSEPE, de 10 de março de 2016.

São atribuições do NDE:

- I – contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II – zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III – indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV – zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação

15.3 Colegiado do Curso

O Colegiado do curso de Medicina Veterinária é o órgão responsável pela coordenação didático pedagógica. São atribuições do Colegiado de curso, estabelecidas pelo artigo 51 do Regimento Geral da UFVJM:

- I – coordenar o Processo Eleitoral para eleger o Coordenador e o Vice-Coordenador;
- II – propor ao Conselho de Graduação a elaboração, acompanhamento e revisão dos projetos pedagógicos.
- III – orientar, coordenar e avaliar as atividades pedagógicas, buscando compatibilizar os interesses e as especificidades dos cursos atendidos pelo colegiado;
- IV – decidir sobre as questões referentes à matrícula, reopção, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, transferência, continuidade de estudos, obtenção de novo título e outras formas de ingresso, bem como das representações e recursos contra matéria didática, obedecida à legislação pertinente;
- V – propor ao Departamento ou órgão equivalente que ofereça disciplinas ao curso, modificações de ementas e pré-requisitos das disciplinas do curso;
- VI – providenciar a oferta semestral das disciplinas e decidir em conjunto com o Departamento ou órgão equivalente questões relativas aos respectivos horários;
- VII – reportar ao órgão competente os casos de infração disciplinar;
- VIII – subsidiar os órgãos superiores da Universidade sobre a política de capacitação docente;
- IX – coordenar e executar os procedimentos de avaliação do curso.

17.3 Corpo Técnico Administrativo	17.3 Corpo Técnico Administrativo				
	Técnicos Administrativos	Cargo	Nível	Titulação	Lattes
	Ailton Carvalho Barbosa	Operador de Máquina Agrícola	C	Graduação	
	Débora Martins Silva	Técnico de Laboratório/Biologia	D	Graduação	http://lattes.cnpq.br/85696456
	Getúlio Neves Almeida	Técnico em Agropecuária	D	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/72438042
	Igor Alexandre de Souza	Técnico em Laboratório em Pedologia	D	doutorado	http://lattes.cnpq.br/07768218
	Janne Paula Neres de Barros	Médica Veterinária	E	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/66937768
	Lorena Carolina da Silva Vargas Franklin	Técnico de laboratório/ Biologia	D	Graduação	http://lattes.cnpq.br/50536970
	Lucélia Silva Santos de Queiroz	Técnica em AgropecDuária	D	Graduação	http://lattes.cnpq.br/89132987
	Luísa Silvestre Freitas Fernandes	Técnico de Laboratório/ Patologia	D	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/32910077
Paulo Sérgio Cardoso Batista	Técnico de laboratório / Irrigação e qualidade da água	D	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/81610182	
No item Trabalho de conclusão de curso	17.4.1 Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Normas para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Curso de Medicina Veterinária (inserir todo documento conforme está no PDF da nova proposta do PPC)				
No Item das atividades complementares	17.4.2 Regulamento das Atividades Complementares-Ac e das Atividades Acadêmico-Científico- Culturais-AACC TABELAS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA (inserir todo documento conforme está no PDF da nova proposta do PPC)				
No item do Estágio Supervisionado	17.4.3– Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório NORMAS DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DA MEDICINA VETERINÁRIA (inserir todo documento conforme está no PDF da nova proposta do PPC)				

Item 17.5 Referendo do NDE para referências Bibliográficas	17.5 Referendo do NDE para referências Bibliográficas (inserir REFERENDO conforme está no PDF da nova proposta do PPC)
Item 17.6 Modelo de Requerimento de Migração Curricular	17.6 Modelo de Requerimento de Migração Curricular Eu, _____, portador do documento de identidade _____, matriculado (a) sob número _____ no Curso de Graduação em _____ da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Campus XXX, solicito migrar para o novo Projeto Pedagógico do Curso _____, aprovado pela Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE), a partir do _____ semestre de XXXX. Declaro que tenho conhecimento do currículo novo de XXXX horas, (descrever as principais alterações em relação ao currículo anterior). Declaro, também, que estou ciente que uma vez deferido meu pedido de migração para o novo currículo, não poderei solicitar retorno ao currículo anterior. _____ Diamantina, _____ de _____ de _____ 20XX _____ _____ Assinatura do discente

Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária

Após discussão no Núcleo Docente Estruturante (NDE), aprovação pelo Colegiado de Curso, em reuniões ocorridas em:

56ª SESSÃO, sendo a 27ª SESSÃO ORDINÁRIA, no dia 17 de novembro de 2021

69ª SESSÃO, sendo a 33ª SESSÃO ORDINÁRIA, realizada no dia 20 de outubro de 2022

72ª sessão sendo a 35ª sessão ordinária do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária, realizada em 15 de dezembro de 2022

Divisão de Apoio Pedagógico
 DAP.../...../PROGRAD